

## **Por uma Governança Democrática: Triângulo Mineiro - Brasil - Uberlândia**

**Gestor Social e Coordenador Executivo do Programa Cidade Educadora,**

Naves de Ávila , 2121 Campus Santa Mônica, Bloco H, Sala 12 - Uberlândia - MG

38408-100, Universidade Federal de Uberlândia – UFU /Programa de Extensão – PROEX,

[frank@cidadefutura.net.br](mailto:frank@cidadefutura.net.br)

**Frank Barroso**

Av. João

CEP

**Dra. Marlene Teresinha de Munro Colesanti**

Av. João Naves de Ávila 2121 - Campus Santa Mônica, Bloco H - Uberlândia - MG -

CE38408-

100, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, [mmuno@ufu.br](mailto:mmuno@ufu.br)

## **RESUMO**

O Programa Cidade Educadora é articulado com a PROEX- Pró - Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, através da Diretoria de Extensão, juntamente com o Instituto de Geografia, a Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Instituto Pró Cidade Futura. Programa é realizado desde 2008 pela Universidade Federal de Uberlândia e o Movimento Cidade Futura. O programa de extensão tem como objetivo promover a governança democrática e inteligente do território municipal e regional, capacitando agentes públicos e sociais (técnicos governamentais, operadores do direito, lideranças e sociedade civil) visando implementação dos Instrumentos jurídicos, urbanísticos e tributários, nos municípios de Araguari e Uberlândia, estabelecidos no Estatuto da Cidade e nos Planos Diretores, além da Responsabilidade Fiscal, dos Direitos Sociais estabelecidos na Constituição Federal, e todos os instrumentos de controle social nos municípios envolvidos. A metodologia contempla conteúdos desenvolvidos por intermédio de dinâmicas, da pesquisa participante, trabalhos em grupo e exposição dialogada. Os resultados relevantes foram a realização do Curso de Gestão Urbana Democrática e Sustentável, Fórum por Uma Uberlândia Sustentável, Curso de Formação de Lideranças Éticas e Sustentáveis; Oficinas Comunitárias nos Bairros Seminários de avaliação; Oficina de Mapa Falante, Pesquisa participantes, Seminários Interativos e Campanhas de Mobilização social no território. Foram produzidos artigos, relatórios e

reflexões que serão publicas em livro. Ao final da execução das atividades do programa, os poderes públicos municipais, as entidades e organizações não governamentais, bem como os cidadãos que, diretamente ou indiretamente, envolveram-se com o programa, participaram do Seminário final onde, além da apresentação dos resultados, foi feita, de forma coletiva, a avaliação e o balanço de todas as atividades realizadas.

**Palavras-Chave:** governança, democrática, cidade educadora.

### **For a Democratic Governance: Triangulo Mineiro - Brasil - Uberlândia**

#### **ABSTRACT**

The City Educator Program is articulated with PROEX-Pro - Deanship Culture and Student Affairs through the Directorate of Extension, along with the Institute of Geography, Faculty of Architecture, Urban Planning and Design Institute and the City Futura Pro. Program is conducted since 2008 by the Federal University of Uberlândia and Motion City Futura. The outreach program aims to promote democratic governance and smart planning municipal and regional level, enabling public and social (government technicians, law enforcement officers, and civil society leaders) seeking implementation of legal instruments, urban and tributaries in the counties of Araguari and Uberlândia, established in the City Statute and Master Plans, and the Fiscal Responsibility, Social Rights established by the Constitution, and all the instruments of social control in the municipalities involved. The methodology includes content developed through dynamic, research participant, group work and exposure dialogue. The results were relevant to holding the Course on Urban Management and Sustainable Democratic, Uberlândia A Forum for Sustainable Leadership Training Course Ethical and Sustainable, Community Workshops Seminars in Neighborhoods assessment; Map Workshop Speaker, Research Participants, Seminars and Interactive Campaigns Mobilization office in the territory. Were produced articles, reports and reflections that are public in book form. At the end of the implementation of

program activities, the municipal governments, entities and non-governmental organizations as well as citizens who, directly or indirectly, involved with the program, attended the final seminar where, besides the presentation of results, was made, collectively, evaluation and assessment of all activities.

**Keywords:** governance, democracy, educating city.

## INTRODUÇÃO

O Programa Cidade Educadora se articula no território na perspectiva da governança democrática para a reelaboração da participação social nos municípios, respeitando as diversidades regionais e a necessidade de ampliar a ações de extensão no campo da linha temática do desenvolvimento urbano, que as cidades oferecem nos espaços dos territórios possíveis.

As ações do programa se coadunam com os princípios desenvolvimento pela Rede Internacional do Território Inteligente, desenvolvendo em nível local as ferramentas e a metodologia que promovem a sustentabilidade e a governança participativa nos territórios onde atua. Existe uma distribuição de competências jurídico-políticas quando se trata de planejamento urbano, estabelecidas na Política Urbana, arts.182 e 183, da Constituição Federal do Brasil de 1988, que foram regulamentadas pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2011). Nesse contexto, os governos municipais têm um papel central no enfrentamento dos problemas urbanos, sendo necessário então a formulação e implementação dos programas de habitação e infraestrutura, de regularização fundiária dos assentamentos informais, de saneamento e de transportes urbanos, dentre outros planos setoriais, para buscar o desenvolvimento urbano municipal, porém num esforço conjunto de todas as esferas de governo de forma integrada com a sociedade civil, com participação popular. Isto requer a gestão inteligente do território sob uma governança democrática.

No entanto, observa-se que muitos dos municípios ainda não dispõem de total

capacidade para implementar e gerir com inteligência o território, e ainda precisam suprir suas fragilidades de organização administrativa, além de escassos recursos financeiros e humanos alcançar esta capacidade, com o apoio de outras esferas de governo, ou não-governamentais. Todavia, existem inúmeras possibilidades educadoras nestas comunidades e também muitas fontes de recursos para realização de programas e projetos que podem dar apoio às suas políticas de desenvolvimento territorial.

Neste contexto é primordial inserir as metodologias e ferramentas da ciência da inteligência territorial, notadamente o método Catalyse, que se aplica na avaliação e diagnóstico de observação de ações de desenvolvimento territorial sustentável aprimorar a parceria da universidade com as comunidades territoriais, promovendo autonomia dialógica e científica, observando o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso é de fato comprovado ao refletir-se sobre a necessidade que o ensino encontra na pesquisa para oxigenar-se e na extensão para a sua difusão. A extensão universitária é uma forma de interação entre a universidade e a comunidade em que está inserida. Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar à comunidade o conhecimento da qual é detentora e, de volta, trazer respostas quanto aos seus anseios e demandas, incentivando as novas pesquisas e propiciando a complementação da formação do aluno universitário, através da aplicação prática.

O programa desenvolve e cria ações de educação para promoção da governança participativa, da qualidade de vida e o do desenvolvimento sustentável do território. As atividades do programa são transversais, integradas e intersetoriais, envolvendo docente e estudantes de vários departamentos da universidade para agirem nas comunidades territoriais.

O objetivo geral da pesquisa foi promover ações de capacitação de agentes públicos, estudantes universitários, sociais (técnicos governamentais, operadores do direito e sociedade civil) e as comunidades para a governança democrática do território utilizando as metodologias e ferramentas da ciência da inteligência territorial, visando a construção de uma cidade saudável, sustentável e democrática, utilizando a pedagogia da sustentabilidade, da autonomia individual e da articulação dialógica nas comunidades. E

como objetivos específicos têm-se os seguintes:

1 - Formar lideranças que contribuam para o desenvolvimento sustentável do território, articulando estratégias locais para a construção da sustentabilidade coletiva;

2 - Contribuir com a Integração universidade/comunidade;

3- Melhorar as condições essenciais de desenvolvimento da extensão na UFU (Universidade Federal de Uberlândia), por meio de processos institucionais de alocação dos recursos;

3. Promover projetos favoráveis à inclusão social, através da realização de parcerias entre a Universidade e os atores sociais nas comunidades territoriais;

4 - Valorização das formas interativas de capacitação (seminários, debates, oficinas, simpósios, etc.), de modo a estimular a reflexão coletiva sobre o tema e incorporação ativa dos atores no processo de capacitação com participação de atores e agentes diferenciado na governança democrática dos municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba..

5 - Elevar o nível cultural da comunidade através da pedagogia da sustentabilidade, tanto nas relações interpessoais como nas coletivas.

6 - Incentivo à alimentação saudável através de oficinas de hortas comunitárias;

## **METODOLOGIA**

Os conteúdos são desenvolvidos por intermédio de dinâmicas interativas, trabalhos em grupo e exposição dialogada, realizada com o auxílio de recursos audiovisuais. O programa CIDADE EDUCADORA inclui a transferência de conhecimentos para formação de uma base conceitual e metodológica, mapas falantes, pesquisas participantes, elaboração de apostilas, montagem de oficinas com as comunidades locais, seminários, debates e palestras, mobilização social através de diversos meios: panfletos, boletins, rádios, carros de som, vídeos, volantes, cartazes, emails, internet, jornais e TV.

Serão desenvolvidas dinâmicas específicas de participação em cada atividade. Construção de mapas; Jogo do Estatuto da Cidade (Instituto Pólis); Vídeos; Relatos;

Registro fotográfico; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades de dinâmicas e vivências.

Através da reuniões dialógicas é feita a eleição de metas prioritárias, construção e validação participativa. Cada intervenção que tem o plano de ação referendado a partir do diagnóstico realizado na fase de pré-leitura da realidade local.

E a fase de elaboração dos projeto específicos nesta fase se vivenciou a construção e a implementação do planejamento proposto com vistas à superação de obstáculos para o pleno desenvolvimento da atividade, fazendo constar de um plano participativo com foco no desenvolvimento estratégico de estabelecimento de ações, de acompanhamento das atividades, metas e resultados propostos, respaldados nas recomendações e pareceres técnicos, e legitimados no ato comunicativo de acompanhamento dos grupos.

O programa Cidade Educadora desenvolve atividades com as pessoas e grupos assistidos, apresentando como principais estratégias:

- A construção de um diagnóstico participativo e o estabelecimento de ações e metas prioritárias;
- O estabelecimento de vínculos e definição de medidas de impactos que representassem concretamente sinais de superação dos problemas e/ou necessidades detectadas ou desejadas;

A participação dos técnicos locais nas atividades de capacitação não representou um corte em suas atividades cotidianas, mas, ao contrário, permitiu que os conceitos trabalhados no Curso e nas Oficinas tenham imediata aplicação na produção de conhecimento sobre a realidade vivenciada em seu trabalho diário.

As ações, na perspectiva do Programa Cidade Educadora, caracterizam-se como uma gama de atividades pedagógicas de integração ensino/pesquisa e extensão e de formação da cidadania profissional dos alunos numa efetivação dialética que resulta da INTERDISCIPLINARIDADE como reconhecimento da importância da integração de diferentes áreas do conhecimento, na capacitação de agentes públicos e sociais com intenção de atingir os objetivos propostos neste programa.

Assim, é objetivo da extensão universitária estimular o conhecimento dos

problemas das comunidades territoriais na qual está instalada, bem como nas cidades da região. A universidade tem, portanto responsabilidade social com a realidade que a circunda e é conseqüentemente, colaboradora potencial em processos de inclusão social.

Estão sendo realizados:

- Curso de Gestão Urbana Democrática e Sustentável;
- Fórum sobre sustentabilidade;
- Curso de Formação de Lideranças;
- Oficinas Comunitárias nos Bairros;
- Seminários de avaliação;
- Vivencias Diversas;

A avaliação do programa efetiva-se em 3 níveis conjuntamente: 1 - com os participantes; 2 - avaliação participativa, ao término e ao longo das diferentes atividades, incluindo o registro das falas dos participantes, sua categorização e análise – Discurso do Sujeito Coletivo; 3 - revisão de questionários / formulários (coleta e registro de informações), visando monitorar o processo. A avaliação longitudinal dos indicadores de impacto a cada 2 meses, durante 12 meses de execução do projeto.

## **RESULTADOS E CONCLUSÕES**

O projeto promoveu ações em prol da governança democrática e do desenvolvimento das ferramentas de inteligência territorial nas comunidades das cidades envolvidas. A capacitação dos agentes públicos e sociais (técnicos governamentais, operadores do direito e sociedade civil) visando a implementação dos instrumentos jurídicos, urbanísticos e tributários nos municípios de Uberlândia, Araguari e Uberaba, estabelecidos no Estatuto da Cidade e nos Planos Diretores locais, resultou numa participação mais efetiva dos atores locais e na articulação de redes de participação na gestão dos territórios onde o Programa desenvolveu ações.

Os conhecimentos gerados através do programa foram capazes de capacitar

agentes públicos que intervieron de forma directa na elaboración de novas leis urbanísticas para a cidade de Uberlândia a Araguari.

Mudança, governança do território, ações de mobilização social para entendimento educação ambiental

## Referências Bibliográficas

ALPHANDÉRY, P. et al. O equívoco ecológico. São Paulo: Brasiliense, 1992.

ACSELRAD, H. (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ANDRADE, N. A. et al. Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. São Paulo: Atlas, 2005.

ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BORJA, J. Barcelona: um modelo de transformación urbana. Quito: Programa de Gestión Urbana, 1995. Série Gestión Urbana, v. 4.

BRASIL. Constituição Federal, 1988. CIDADES (MINISTÉRIO DAS CIDADES). Plano diretor participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos.

Brasília: Confea, 2004.

CIDEU (Centro Iberoamericano de Desarrollo Estratégico Urbano). 10 años de la Planificación Estratégica em Iberoamérica. Barcelona: Cideu, 2004.

ESTATUTO DA CIDADE. GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS E CIDADES. 2. ED. BRASÍLIA: CÂMARA DOS DEPUTADOS, COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES, 2002.